

GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS

AULA 11 – CAMINHO CRÍTICO

Faculdade Independente do Nordeste - FAINOR
Colegiado de Arquitetura e Urbanismo
Prof. Philipe do Prado Santos

DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

Uma vez identificadas as atividades do planejamento, que são aquelas tarefas que integrarão o cronograma do projeto, o planejador deve partir para **determinar a duração de cada uma delas.**

Duração é a quantidade de tempo - em dias, semanas, meses, horas ou minutos - **requerida para a execução da atividade.** Em outras palavras, é a quantidade de períodos de trabalho necessários para o desempenho integral da atividade.

A unidade mais comum nos planejamentos de obra é **o dia.**

TIPOS DE DEPENDÊNCIAS

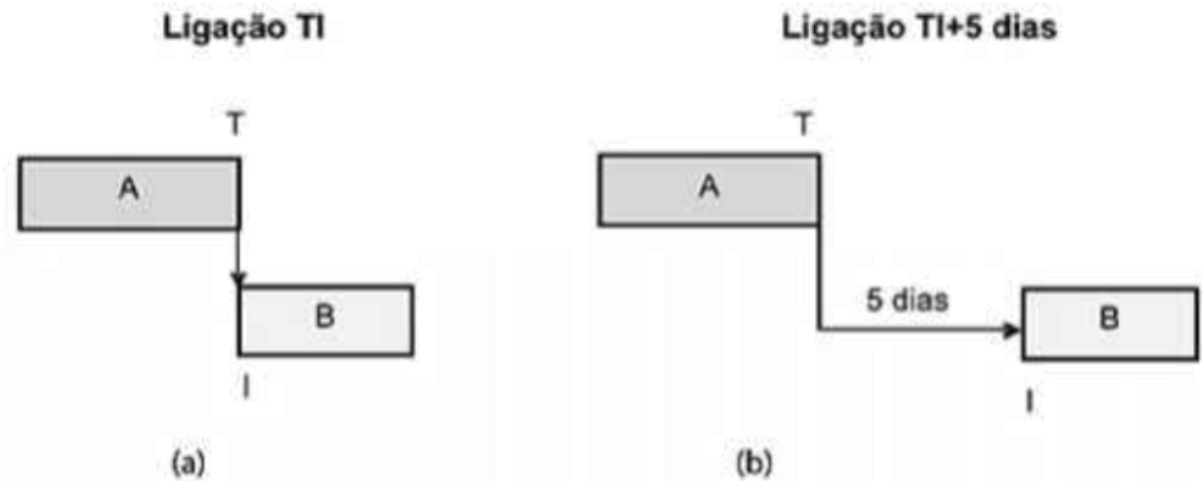


Fig. 7.5 – Ligação TI: (a) sem defasagem; (b) com defasagem

concretagem (A) e desforma (B)

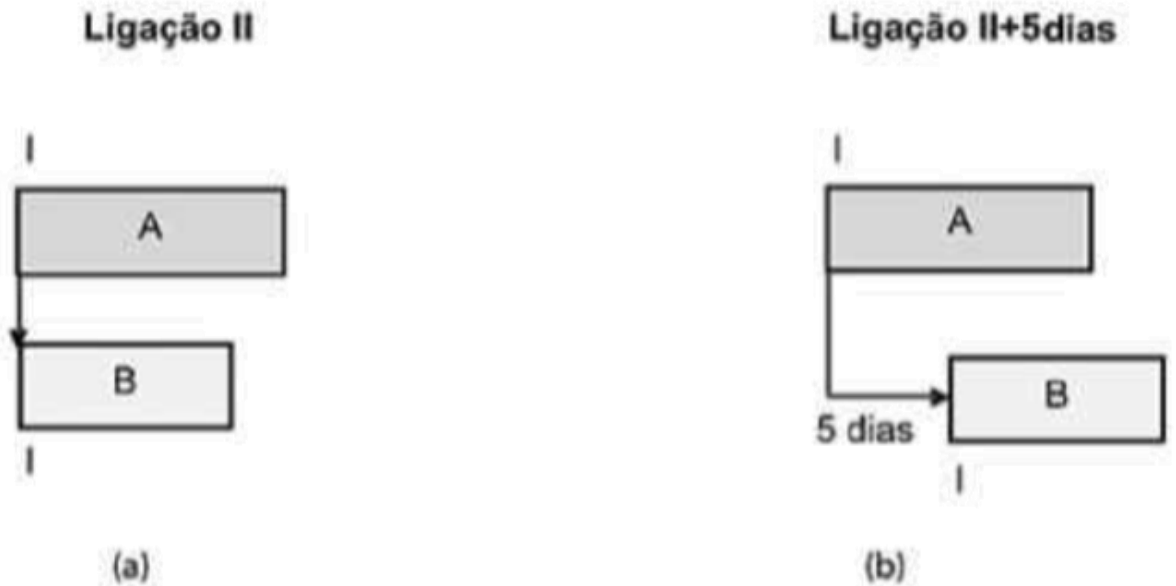


Fig. 7.6 – Ligação II: (a) sem defasagem; (b) com defasagem

instalação hidráulica (A) e instalação elétrica (B)

TIPOS DE DEPENDÊNCIAS

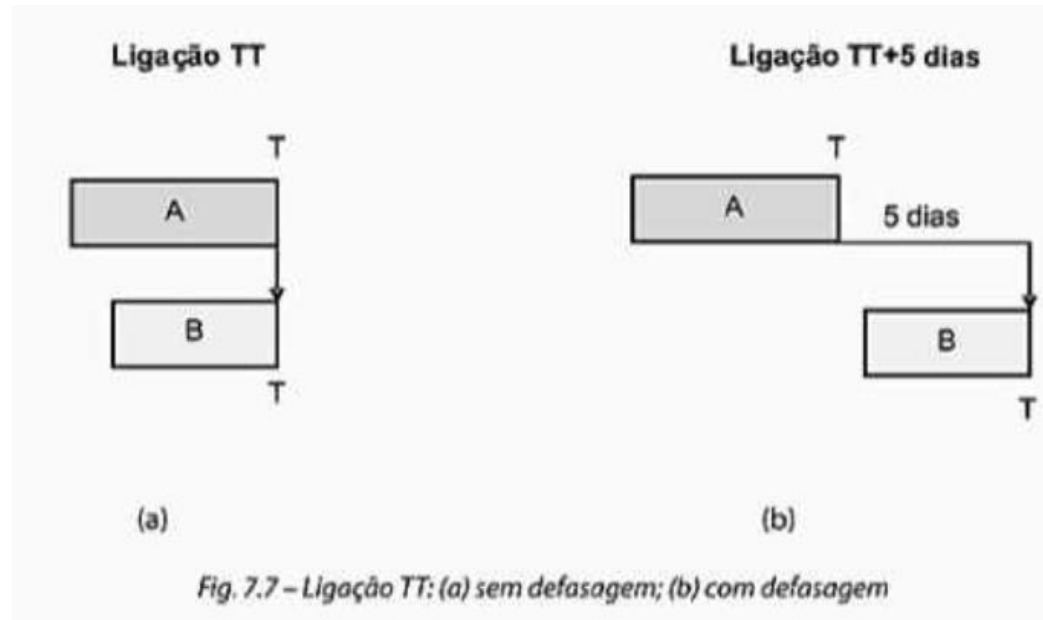


Fig. 7.7 – Ligação TT: (a) sem defasagem; (b) com defasagem

montagem da subestação elétrica (A) e aluguel de gerador (B)

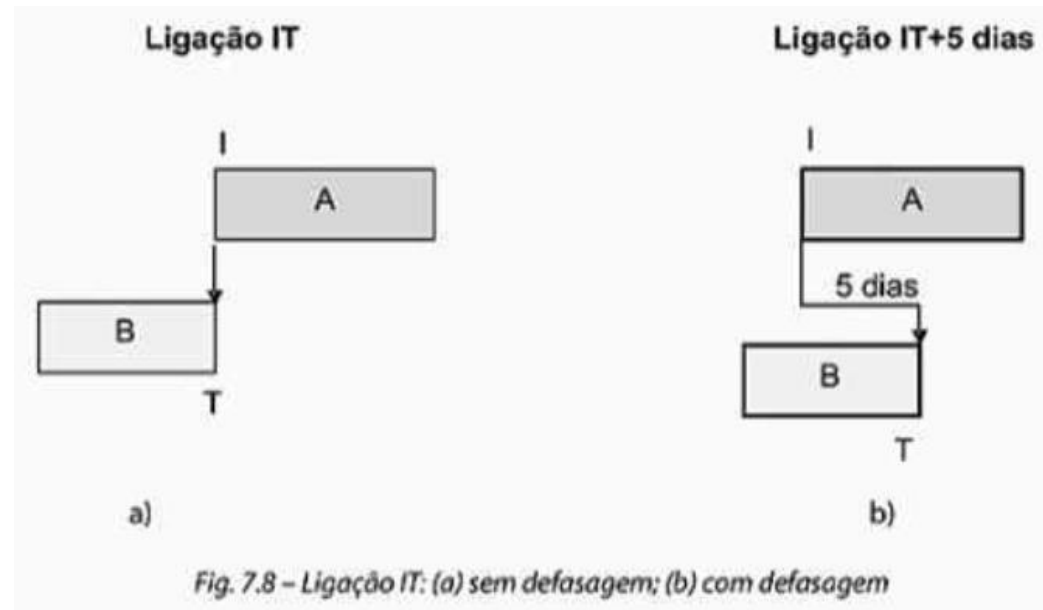
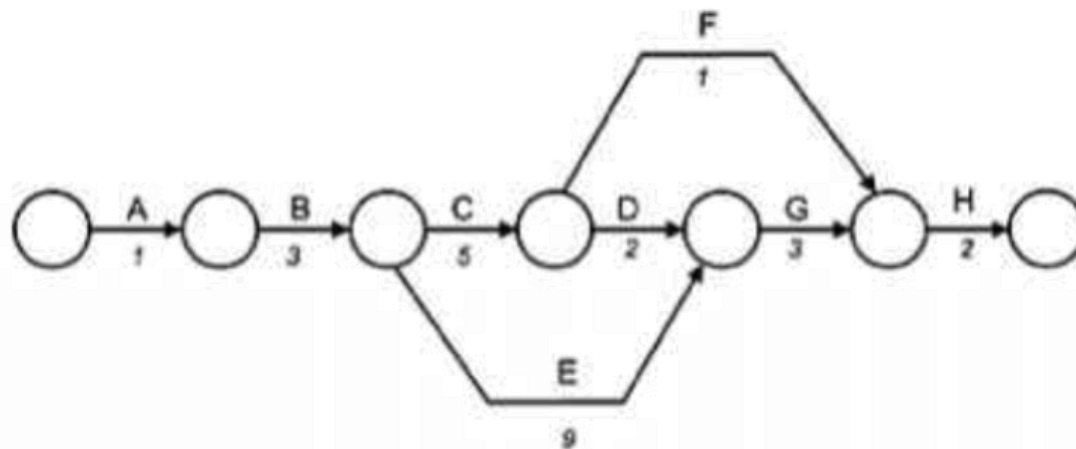


Fig. 7.8 – Ligação IT: (a) sem defasagem; (b) com defasagem

o início da operação da subestação elétrica (A) amarra o fim da necessidade do gerador alugado (B).

DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

a)



b)

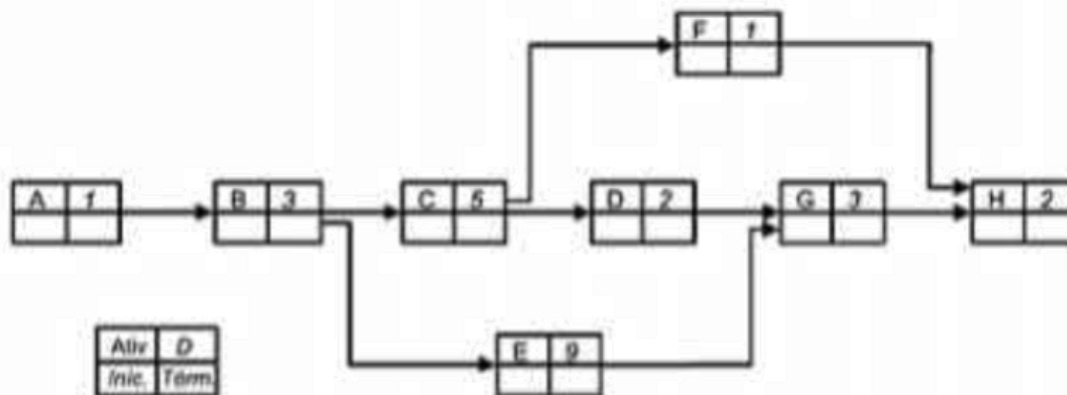


Fig. 4.3 – Diagrama de rede: (a) diagrama de flechas; (b) diagrama de blocos

CAMINHO CRÍTICO

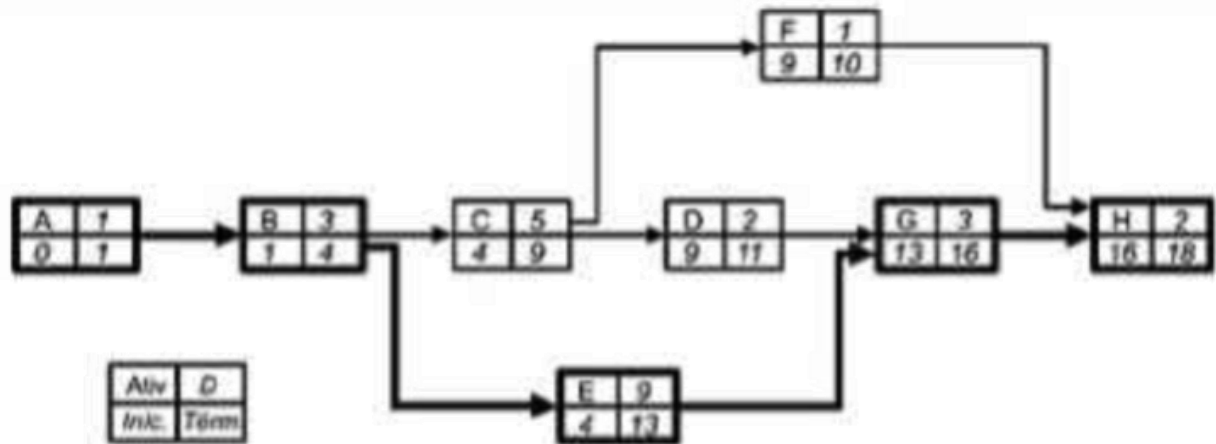


Fig. 4.5 – Caminho crítico no diagrama de blocos

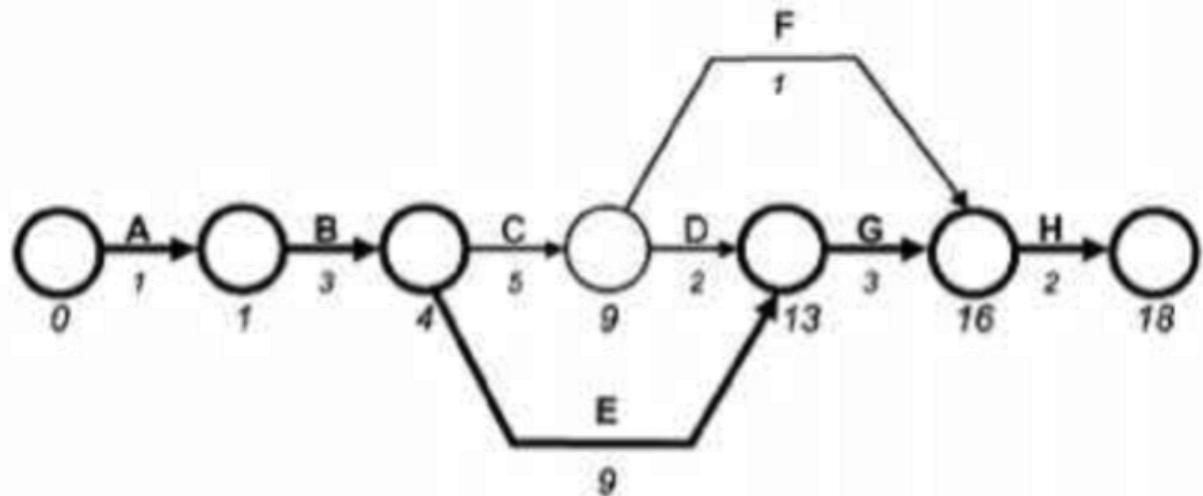


Fig. 4.4 – Caminho crítico no diagrama de flechas